

Ciências Biológicas III

III. CONSIDERAÇÕES SOBRE:

- QUALIS PERIÓDICOS
- QUALIS ARTÍSTICO*
- CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS*
- CLASSIFICAÇÃO DE PRODUÇÃO TÉCNICA*

* quando pertinente

Para a Quadrienal 2017 foram utilizados os parâmetros atuais estabelecidos na formulação do Qualis-periódicos, o qual foi atualizado constantemente durante todo o período 2013-2016. Estas atualizações foram feitas a partir da constituição de diferentes Comissões que procederam às análises detalhadas das informações contidas em planilha recebidas da DAV, observando-se os critérios estabelecidos pelo CTC-ES, os quais vêm sendo respeitados na íntegra pela área CBIII, no que diz respeito aos limites determinados pelo CTC-ES, em termos da proporcionalidade dos números de periódicos nos estratos superiores (A1, A2 e B1), reafirmando as seguintes definições:

Periódico Científico: um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN). Fonte: NBR 6021 da ABNT.

Estrato C: enquadra-se no estrato C todo periódico que não atende às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE (publicationethics.org) e/ou não atende aos critérios dos estratos de A1 a B5, de acordo com os critérios de relevância estabelecidos para esta área. Enquadrou-se também no estrato C todos aqueles periódicos que recentemente estão sendo descontinuados da base Scopus, por não respeitarem os aspectos éticos de editoração (<http://retractionwatch.com/2017/03/27/multiple-omics-journals-delisted-major-index-concerns/>).

Não periódico científico (NPC): enquadrou-se nesta definição veículos que não atendem à definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências, resumos de trabalhos apresentados em eventos e quaisquer outros que se destinam à divulgação. Além disso, poderão ser enquadrados registros informados de forma equivocada pelos programas e veículos que não atendem aos critérios dos estratos de A1 a C.

Visando respeitar os critérios norteadores definidos pelo CTC-ES, que definiram os limites de percentuais a serem adotados para classificar os estratos superiores (A1, A2 e B1), além daqueles já validados pela área CBIII em avaliações anteriores, a presente Comissão adotou primariamente os

valores expressos na **Figura 2** para proceder à classificação dos periódicos nos diferentes estratos. Esta estratificação teve como base os fatores de impacto publicados pelo Journal of Citation Report do ISI-Web of Knowledge/Web of Science em 2015 (JCR-2015).

Quanto aos critérios adicionais que foram utilizados por esta Comissão para a classificação dos periódicos, foram também levados em conta aqueles princípios que constituíram objeto de concordância após as discussões ocorridas por ocasião do Seminário de Acompanhamento, realizado na sede da CAPES, nos dias 10 e 11 de agosto de 2015, visando a elaboração do Documento de Área para a Quadrienal 2017.

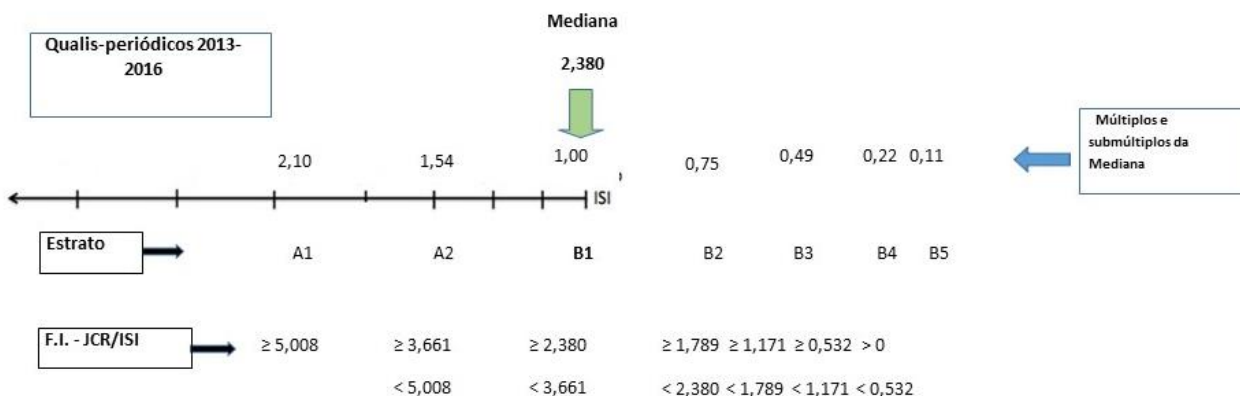


Figura 2. Classificação dos periódicos utilizados pelos programas da área CBIII para publicação dos artigos, no período de 2013-2016, tendo como parâmetro principal os fatores de impacto JCR/ISI.